



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Brasília, 16 de agosto de 1962.

No Palácio do Planalto, por ocasião do encerramento da reunião dos Governadores, promovida pelo Governo Federal.

Era meu desejo receber hoje, à noite, no Palácio da Alvorada, a todos os Governadores que, nesta reunião, de iniciativa do Governo Federal, depois de tanto trabalho, chegam a conclusões e resultados verdadeiramente positivos em favor dos problemas governamentais. Sei, porém, que muitos dos Senhores Governadores ainda hoje precisam regressar aos seus Estados, para atender a assuntos importantes de interesse de suas comunidades, que estão a exigir soluções imediatas. Por essa razão, concordei em que encerrássemos já esta reunião, mesmo porque não faltará oportunidade, possivelmente num futuro próximo, de poder recebê-los e homenageá-los na sede do Governo.

Agrada-me sobremodo constatar que, neste encontro trabalhou-se objetivamente a favor do País. Os assuntos debatidos e que foram objeto de aprovação unânime por parte das Comissões e dos Governadores interessam fundamentalmente ao povo brasileiro. Sinto-me feliz em poder afirmar, neste instante, que o Governo Federal, através do Conselho de Ministros, sob a presidência esclarecida, inteligente e serena do Professor Francisco Brochado da Rocha, juntamente com todos os Senhores Governadores, cumpriu o seu dever.

Ouvi, com profundo respeito, as palavras do eminente Governador de Minas Gerais, de saudação ao Presidente da República e de agradecimento ao Primeiro-Ministro e a todos os membros do Gabinete. Realmente, o fato de terem os Senhores Governadores se detido exclusivamente nos itens mais importantes da agenda do

temário, objeto desta reunião, demonstrou, acima de tudo, o interesse, de que todos estavam possuídos, de sair desta reunião com soluções práticas, com soluções objetivas, que vão ao encontro dos anseios de nosso povo, dêste povo que, como bem afirmou o Governador de Minas Gerais, deseja para os seus problemas medidas objetivas, soluções práticas.

E nenhum problema, na atual conjuntura, é mais importante para o nosso povo do que o do abastecimento, isto é, o da alimentação. Sei que êste ponto constituiu a parte fundamental de todos os debates e que se chegou a conclusões positivas. Se forem elas, como todos esperam, transportadas para a realidade, possibilitarão aos Estados, quando não a solução integral de seus problemas de alimentação, disporem, pelo menos, de elementos positivos para poder enfrentá-los.

Congratulo-me com o Senhor Secretário-Geral desta reunião, que foi aqui — se me permitem a classificação — “químico-jurídico” no encontro das fórmulas providenciais para solução das questões debatidas. Congratulo-me com o Presidente do Conselho e com os Senhores Ministros, por haverem encontrado o caminho prático e objetivo ao entregarem aos Senhores Governadores os instrumentos e meios necessários para que possam, nos respectivos Estados, colaborar com o Govêrno Federal, consoante um planejamento de âmbito nacional.

De nada adiantaria prever soluções, de nada adiantariam grandes formulações para o fomento da agricultura, especialmente de gêneros de primeira necessidade, se junto com os planos não fôsem proporcionados, imediatamente, aos Senhores Governadores, os recursos necessários para que possam promover, em bases realistas, a execução dos programas.

Com as providências que serão postas em prática e a entrega, em obediência aos meios legais, dos recursos necessários, os Senhores Governadores ficarão munidos dos meios de que carecem para enfrentar o problema da falta de gêneros e os preços astronômicos que êles vêm atingindo em todo o País, tornando cada dia mais precária a situação do nosso povo em relação aos meios de subsistência. Considero altamente justos os critérios estabelecidos para a distribuição dos recursos: todos os Estados serão atendidos, mas

os que tiverem maiores dificuldades receberão uma colaboração mais intensa.

Quanto ao fomento da produção, tarefa naturalmente destinada ao Ministério da Agricultura e que será levada a cabo através de um plano objetivo, amplamente discutido com os Senhores Governadores, chegou-se à conclusão de que o mesmo atenderá perfeitamente ao interesse da coletividade, desde que o fomento se processe em termos rápidos.

Não se compreende que um país com a vastidão territorial do nosso, com terras fertilíssimas, esteja vivendo crise tão aguda, como a atual, no setor da alimentação. Acredito que com o plano de emergência, já estudado e contando o mesmo, como espaço, com a colaboração dos Senhores Governadores, poderemos resolver êsse problema, decerto o mais importante de quantos estão sendo examinados neste país na hora presente.

Solidarizo-me com o Governador de Minas Gerais, que, num passado recente, promoveu uma reunião como esta, em que foram focalizados os mesmos problemas que deram motivo a esta reunião, na qual, agora, as soluções, graças ao esforço e ao trabalho do Conselho de Ministros, do Secretário-Geral e dos Senhores Governadores, estão sendo procuradas com espírito prático. Solidarizo-me também com a manifestação de aplauso ao eminente Presidente do Conselho de Ministros, a cuja serenidade e ponderação, trabalho e tenacidade, devemos todos o sucesso desta reunião, que nasceu com algumas desconfianças, mas que chega a seu final coroada de êxito, pelo testemunho insuspeito de todos os Governadores que aqui estão, independentemente de correntes políticas e ideológicas.

Agradeço a todos pela patriótica colaboração que prestaram ao Brasil e ao povo brasileiro no exame e na solução dos problemas que aqui vos trouxeram. Tenho a certeza de que, dentro em breve, em todos os Estados, através da ação eficiente dos seus Governadores e em obediência aos planos elaborados, o povo já sentirá os efeitos das medidas que serão postas em prática. Tenho a certeza de que o Senhor Primeiro-Ministro, com sua dedicação e zêlo pela coisa pública, tudo fará para transpor imediatamente para a realidade as medidas que foram discutidas e aprovadas nesta reunião.

Excelentíssimos Senhores Governadores:

Ao formular o meu agradecimento pelo que acabam de realizar nesta reunião, quero reiterar a certeza da solidariedade, do apoio e do estímulo do Governo Federal a tôdas as vossas iniciativas que visem à rápida execução dos programas estabelecidos. Podeis estar certos de que nunca há de vos faltar a colaboração efetiva do Primeiro-Ministro, do Conselho de Ministros e de todos os órgãos federais.

Com estas palavras, despeço-me dos Senhores Governadores e encerro esta sessão, muito embora tenha o desejo de manter ainda contato com muitos de vós, principalmente com aquêles que tenham problemas que desejam submeter à apreciação do Presidente da República. Estejais certos de que tais problemas merecerão todo o meu acatamento e todo o meu apoio.